

ASSIGNATURA CAPITAL
Anno 14000
Semestre 7000
Trimestre 4500
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO DO DIA 60 rs.
Escritorio e typographia, rua do Imperador n. 10

CORREIO PAULISTA

ASSIGNATURA INTERIOR
Anno 12000
Semestre 6000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO ATRASADO 100 rs.
Escritorio e typographia, rua do Imperador n. 10

Editor-gerente---JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

ANNO XXXIV

S. Paulo--Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1888

N. 9411

ASSEMBLEA PROVINCIAL

2.ª Sessão preparatoria
AOS 5 DE JANEIRO DE 1888

PREZENCIA INTERINA DO SR. ANTONIO PRADO

SUMMARY:--Pareceres da comissão de diplomas. --Observações dos srs. R. Lobato e Carqueira Mendes. --Votação. --Sorteio das comissões de poderes. --Observações dos srs. R. Lobato, presidente, Jaguaribe e Castilho.

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Antonio Prado, João Moraes, J. Parada, Barão do Rio Pardo, Firmiano, Rocha Almeida, C. Mendes, Albuquerque Lins, R. Lobato, Silveira Cintra, M. Peixoto, Castilho, T. de Carvalho, Antonio Alves, Jaguaribe, Margarido da Silva, Barão do Japy, V. de Azevedo, Bernardino de Campos e Augusto Queiroz.

Abre-se a sessão. E' lida e aprovada a acta da antecedente.

O sr. Antonio Alves manda o seu diploma a mesa. --A' comissão respectiva. --São lidos e postos em discussão os seguintes:

PARCERES

A comissão encarregada do exame de diplomas, tendo examinado os diplomas e as actas referentes ás eleições dos deputados incluídos na lista que segue-se, e não tendo encontrado contra as mesmas eleições contestação ou protesto que se possa prejudicar, é de parecer que seja a mesma lista aprovada para o fim declarado no art. 7.º do regulamento desta assembleia.

Sala das comissões, 5 de Janeiro de 1888. --Manoel Joaquim de Albuquerque Lins. --Bernardino de Campos. --Carqueira Mendes.

Lista dos deputados que apresentaram os seus diplomas a assembleia, e cuja eleição não oferece duvida:

1.º Districto
Conselheiro Antonio da Silva Prado.
Dr. João Baptista de Moraes.
Dr. Antonio de Souza Queiroz.

2.º Districto
Dr. João Baptista de Mello Peixoto.
Dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado.
Dr. Antonio Ferreira de Castilho.

3.º Districto
Dr. José Vicente de Azevedo.

4.º Districto
Barão do Japy.
Comendador Antonio Manoel Alves.
Dr. Juvenal Francisco Parada.

5.º Districto
Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe.
Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

7.º Districto
Dr. Bernardino de Campos.
Dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra.

8.º Districto
Dr. Firmiano de Moraes Pinto.
Dr. Randolpho Margarido da Silva.
Dr. José Augusto da Rocha Almeida.

9.º Districto
Dr. Francisco Thomaz de Carvalho.
Comendador Antonio José Corrêa.
Dr. João de Carqueira Mendes.

A mesma comissão é de parecer que seja aprovada a lista que segue-se, por terem sido contestadas as eleições dos deputados na mesma mencionadas, como consta das actas da assembléa geral das eleições nos seus respectivos districtos.

Sala das comissões, 5 de Janeiro de 1888. --Manoel Joaquim de Albuquerque Lins. --Carqueira Mendes. --Bernardino de Campos.

Lista dos deputados cujos diplomas foram contestados, como consta das actas:

3.º DISTRICTO
Dr. Francisco de Assis Oliveira Braga

5.º DISTRICTO
Tenente-coronel Emygdio José da Piedade.

9.º DISTRICTO
Coronel João Carlos Penteadó

OS SRS. R. LOBATO E CARQUEIRA MENDES fazem observações que não recebemos.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão, e procedendo-se á votação, é approvado o parecer.

Procedendo-se ao sorteio das comissões de poderes, são sorteados para membros da primeira os senhores:

Barão do Rio Pardo.
Thomaz de Carvalho.
Jaguaribe Filho.

Da segunda, os senhores:
Barão de Japy.
Silveira Cintra.
Margarido da Silva

Da terceira, os senhores:
Carqueira Mendes.
R. Lobato.
Vicente de Azevedo.

O sr. Rodrigo Lobato (pela ordem) entende que não pôde prevalecer o sorteio do sr. dr. Carqueira Mendes para membro da 3.ª comissão de poderes, visto como esta comissão tem de occupar-se exactamente do exame das eleições do 9.º districto, pelo qual foi eleito s. exc.

O sr. Presidente diz que não encontra no regulamento disposição alguma no sentido das observações que acabam de ser feitas pelo sr. R. Lobato; e nesse caso fica ao arbitrio do deputado sorteado declarar-se ou não suspeito.

O sr. Jaguaribe faz observações que não recebemos.

O sr. Presidente --Não ha no regulamento disposição alguma que prohiba o deputado que acaba de ser sorteado para membro da 3.ª comissão de poderes, de servir na mesma comissão; e, portanto, eu considero valido o sorteio feito.

O SR. R. LOBATO --Então v. exc. decide assim a questão de ordem?
O SR. PRESIDENTE --Sim senhor.
O SR. R. LOBATO --Peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE --Tem a palavra.

OS SRS. R. LOBATO, JAGUARIBE E CASTILHO fazem observações que não recebemos.

O sr. Presidente --O artigo 175 do regulamento diz: nenhum deputado presente pôde recusar-se a votar, salvo se não for assistido ou debater; 2.º, por si tratar de causa propria, em que será prohibido de votar, quando tenha de defender-se ou sustentar os seus direitos.

E' incontestavel, portanto, o direito que tem o deputado, ainda que se trate de causa propria, de tomar parte nas discussões; e o regulamento apenas prohibe-lhe de votar nessas questões.

Assim, entendendo que o nobre deputado pelo 9.º districto não está prohibido de fazer parte da comissão para a qual foi sorteado.

Esta é a minha decisão, de conformidade com o regulamento.

O sr. R. Lobato faz observações que não recebemos.

O SR. BARÃO DE JAPY (pela ordem) declara que o seu estado de saúde o impede de servir na comissão para a qual foi sorteado,

e requer, por tanto, que seja consultada a casa se concede-lhe a dispensa desse cargo.

Sendo a casa consultada, nega a dispensa pedida.

Terminada a questão de ordem, os membros das comissões sorteadas, á convite do sr. presidente, prestam o devido juramento.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

3.ª Sessão preparatoria
AOS 6 DE JANEIRO DE 1888

PREZENCIA INTERINA DO SR. CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Antonio Prado, João Moraes, J. Parada, Jaguaribe, Silveira Cintra, Mello Peixoto, B. de Campos, Barão do Rio Pardo, Barão do Japy, T. de Carvalho, Firmiano, A. Queiroz, Albuquerque Lins, A. Nogueira, L. Penteadó e Rubião Junior.

Abre-se a sessão. E' lida e approvada a acta da antecedente.

O sr. presidente suspende a sessão por uma hora para ver se as comissões de poderes, que se acham presentes, offereçam alguns pareceres.

Ao meio dia, continuando os trabalhos, e não tendo sido apresentado nenhum parecer, o sr. presidente levanta a sessão.

4.ª Sessão preparatoria
AOS 7 DE JANEIRO DE 1888

PREZENCIA INTERINA DO SR. ANTONIO PRADO

SUMMARY:--Pareceres das comissões de poderes.

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Antonio Prado, João Moraes, J. Parada, Jaguaribe, Silveira Cintra, Mello Peixoto, B. de Campos, Barão do Rio Pardo, Barão do Japy, T. de Carvalho, Firmiano, A. Queiroz, Albuquerque Lins, A. Nogueira, L. Penteadó e Rubião Junior.

Abre-se a sessão. E' lida e approvada a acta da antecedente.

Vae á mesa o diploma do sr. Rubião Junior. --A' respectiva comissão.

O sr. presidente suspende a sessão até que possam as comissões de inquerito apresentar algum trabalho.

A' hora da tarde, continuando a sessão, comparecem mais os srs. V. de Azevedo, P. Vicente, Martinho Prado Junior, C. Mendes e R. Lobato.

Vae á mesa o diploma do sr. Martinho Prado Junior. --A' comissão respectiva.

Vão á mesa e são lidos os seguintes:

A comissão de verificação de poderes, relativa aos 2.º e 3.º districtos eleitoraes, examinando cuidadosamente os actas das eleições que se procedeu nos mesmos districtos eleitoraes, e verificando que, á excepção da eleição do 3.º districto, quanto ao candidato diplomado dr. Francisco de Assis e Oliveira Braga, todos os outros estão sem contestação alguma na eleição, e recolheram maioria de votos; é de parecer que sejam reconhecidos deputados, pelo primeiro districto, os seguintes senhores: Conselhoheiro Antonio da Silva Prado.

Dr. João Baptista de Moraes.
Dr. Delino Fiebreiro de Albuquerque Cintra.
Dr. Augusto de Souza Queiroz.

Pelo 2.º districto:
Dr. João Baptista de Mello Peixoto.
Dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado.
Dr. Antonio Ferreira de Castilho.
Dr. Joaquim Lopes Chaves.

Pelo 3.º districto:
Dr. José Vicente de Azevedo.
Dr. Pedro Vieira Teixeira Junior.
Dr. João Alves Rubião Junior.

Quanto ao candidato diplomado dr. Francisco de Assis e Oliveira Braga, a comissão não pôde completar seu trabalho.

Sala das comissões, 7 de Janeiro de 1888. --O presidente da comissão, Domingos Jaguaribe Filho. --Thomaz de Carvalho. --Barão do Rio Pardo.

A 2.ª comissão de verificação de poderes tendo examinado as actas da eleição que se procedeu nas parochias componentes do 4.º e 5.º districtos para membros da Assembléa Provincial desta provincia no dia 10 de Dezembro proximo findo, e não tendo encontrado irregularidade alguma que vicia de modo substancial o respectivo processo eleitoral, e nem mesmo protesto ou reclamação alguma contra a validade das mesmas eleições, é de parecer:

1.º Que sejam approvadas todas as eleições dos mencionados 4.º e 5.º districtos;

2.º Que sejam reconhecidos e proclamados deputados.

Pelo 4.º districto:
1.º Barão do Japy.
2.º Comendador Antonio Manoel Alves.
3.º Dr. Juvenal Francisco Parada.

Pelo 5.º districto:
1.º Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.
2.º Dr. Antonio Candido Rodrigues.
3.º Conselhoheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

4.º Dr. Pedro Vicente de Azevedo.
Sala das comissões, 7 de Janeiro de 1888. --Barão do Japy. --Dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra. --Randolpho Margarido da Silva.

A segunda comissão de verificação de poderes, tendo examinado as actas das eleições do 6.º districto para membros da Assembléa Provincial procedidas no dia 10 de Dezembro proximo findo, e bem assim a acta da respectiva apuração e não tendo encontrado vicio ou reclamação alguma que affecte o resultado da eleição dos tres cidadãos mais votados; e não assim em relação ao quarto votado coronel Emygdio José da Piedade, cuja eleição foi contestada perante a junta apuradora; accrescendo que para sustentação dessa impugnação, foi pedida vista das actas e relatório dessa eleição, é de parecer:

Que sejam reconhecidos e proclamados membros da Assembléa Provincial.

Pelo 6.º districto:
1.º Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho.
2.º Eugenio Leonel Ferreira.

3.º Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.
Sala das comissões, 7 de Janeiro de 1888. --Barão do Japy. --Dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra. --Randolpho Margarido da Silva.

A 3.ª comissão de inquerito e verificação dos poderes dos candidatos eleitos pelo 7.º districto eleitoral da provincia, não tendo encontrado vicio ou irregularidade de ordem e natureza a affectar a realidade da mesma eleição contra a qual nenhum protesto ou reclamação houve, é de parecer que sejam reconhecidos membros da Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo, os 4 candidatos mais votados, a saber:

Dr. Bernardino de Campos.
Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.
Dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra.
Dr. Martinho da Silva Prado Junior.

Sala das comissões, 7 de Janeiro de 1888. --José Vicente. --Carqueira Mendes. --Rodrigo Lobato.

A 3.ª comissão de verificação de poderes, tendo, com a devida solicitude, examinado todas as actas das eleições de cada uma das parochias do 8.º districto, e não se tendo suscitado duvida nem contestação alguma e achando-se a conformidade a legislação eleitoral vigente, é de parecer: 1.º, que sejam approvadas todas as eleições daquele districto; 2.º, que sejam reconhecidos deputados, os srs.:

Dr. Firmiano de Moraes Pinto.
Dr. Randolpho Margarido da Silva.
Dr. Prudente José de Moraes Barros.
Dr. José Augusto da Rocha Almeida.

Sala das comissões, 7 de Janeiro de 1888. --Carqueira Mendes. --José Vicente. --Rodrigo Lobato.

A 3.ª comissão de inquerito encarregada de verificar os poderes dos deputados provinciaes eleitos, examinou as actas dos collegios eleitoraes do 9.º districto, e dellaes consta que na maior parte desses collegios não foram observadas irregularidades as disposições que regulam o processo da organização das mesas, accusando muitas dellaes desacordo entre o numero

das cédulas e a somma de votos obtidos pelos candidatos.

Na parochia do Espirito-Santo de Batatas, a mesa não foi organizada na vespera do dia da eleição por não terem comparecido dois mezarios.

No collegio da Franca, tendo comparecido o 1.º e 2.º juizes de paz e 2.º immediato, o presidente da mesa, sem esperar os faltosos até as duas horas da tarde e pela allegação de que estes não officiarão, convidando dois cidadãos para substituí-los, infringindo a disposição legal que manda convidar o 4.º juiz de paz e os outros immediatos, e a que dispõe que a falta do immediato seja supprida por eleitor designado pelo immediato presente.

No Carmo da Franca, tendo faltado os dois immediatos, membros effectivos da mesa, com participação, o presidente em vez de convidar os outros dois e esperal-os até as duas horas da tarde, designou logo dois eleitores e com estes declarou a mesa organizada.

No Parrocino do Sapucahy, sem constar participação e impimento dos immediatos, que são pela lei em numero de 4, a mesa foi organizada ás 10 horas da manhã com o 5.º e 7.º immediatos, declarando ainda a acta que a eleição começou á 1 hora da tarde e terminou ás 12 horas do dia.

No Cajuru, a mesa foi organizada com o 2.º juiz de paz, em falta do 1.º, com o 3.º juiz de paz, com o 2.º immediato e com dois eleitores, sem constar o motivo porque não foram convidados e não serviram o 4.º juiz de paz e o 3.º e 4.º immediatos.

Nas parochias de Casa Branca, Santa Cruz das Palmeiras, Franca, Carmo da Franca, Gacande, Patrocínio do Sapucahy, S. Simão, Espirito Santo do Rio do Peixe a somma dos votos obtidos pelos candidatos está em desacordo com o numero das cédulas apuradas.

Dos papeis presentes á comissão constam o protesto do candidato dr. João Baptista da Silveira contra as eleições das parochias de Casa Branca e Santa Cruz das Palmeiras, acompanhando dos documentos que offerece e o protesto do dr. Fortunato dos Santos Moreira contra a eleição das parochias da Franca, Patrocínio do Sapucahy, Gacande etc.

A comissão tendo em vista os vicios e irregularidades mencionados nos documentos offerecidos pelo reclamante dr. João Baptista da Silveira, a exposição e discussão verbal deste mesmo reclamante, e os documentos apresentados pelo deputado eleito coronel João Carlos Leite Penteadó:

Considerando que os vicios arguidos contra a eleição de Casa Branca e Santa Cruz das Palmeiras são os mesmos que encontrou nas parochias de Gacande, Franca, Carmo da Franca, Patrocínio do Sapucahy, S. Simão e Espirito Santo do Rio do Peixe, e que annulladas estas continúa eleito, com exclusão do reclamante, o coronel João Carlos Leite Penteadó;

Considerando que o inquerito sobre as irregularidades assignadas demonstra que em nenhuma das parochias referidas ficou prejudicada a verdade da eleição; parecendo certo que essas irregularidades, longe de procederem dos calculos de fraude, resultam de incompleto conhecimento da lei e de falta na acta de declaração de circumstancias occorridas durante o pleito;

Considerando que em nenhuma das parochias, pleiteando tres partidos perante as mesas, reclamou alguma irregularidade na organização da mesa, nem contra o desacordo entre as cédulas apuradas e os votos obtidos pelos candidatos, e só posteriormente e perante a junta apuradora do districto, quando o resultado da eleição estava conhecido em sua totalidade, foi que o reclamante dr. João Baptista da Silveira levantou o seu protesto contra a eleição de Dous-Corregos, cuja nulidade podia aproveitar-lhe, porque nullo o 4.º candidato eleito recebera votação multissimo superior a sua;

Considerando que as irregularidades havidas na organização das mesas eleitoraes não se trata de vicios que destruam substancialmente a existencia legal dessas corporações, porquanto funcionaram todas no lugar indicado pelo governo, no dia marcado para a eleição do districto, sob a presidencia do juiz de paz designado por lei e com maior numero de mezarios legitimos;

Considerando que no mencionado desacordo referente ao numero de votos, verifica-se que a excepção da parochia de Santa Cruz, em todas

as outras os votos apurados excedem a somma dos votos obtidos pelos candidatos, circumstancia que se pôde demonstrar que deixaram de ser mencionados na acta cédulas que continham menos de tres nomes, e que em Santa Cruz, onde a hypothese é inversa, compareceram vinte e quatro, representando setenta e dois votos e os candidatos obtiveram 73, sendo a differença de um voto exclusivo do pagamento da fraude;

A comissão é de parecer:

1.º Que sejam approvadas as eleições das parochias do 9.º districto, realizadas no dia 10 de Dezembro proximo passado;

2.º Que sejam reconhecidos membros da Assembléa Legislativa Provincial os candidatos eleitos, dr. Francisco Thomaz de Carvalho, comendador Antonio José Corrêa, dr. João de Carqueira Mendes e coronel João Leite Penteadó.

Sala das comissões, 7 de Janeiro de 1888. --Rodrigo Lobato. --Carqueira Mendes. --José Vicente

Vão á imprimir.

Nada mais havendo á tratar, o sr. presidente levanta a sessão, convidando os srs. deputados á comparecerem no dia seguinte ás mesmas horas.

PARTE OFFICIAL

Expediente da presidencia
Dia 10 de Janeiro

2.ª SECÇÃO

Foram nomeados o bacharel Eugenio Manoel de Toledo e o dr. Henrique Schumann para servirem como delegados do governo, o primeiro, no concurso de professor de calligraphia e de desenho o segundo no de preparador de physica e chimica da Escola Normal. --Fizeram-se as devidas communicações.

OFFICIOS DESPACHADOS

Da camara municipal de Pindamonhangaba, solicitando o pagamento de quantia de \$371,000, que dependeu com o tratamento de varios doentes, desde 11 de Agosto até 14 de Outubro ultimo. --A' thesouraria da fazenda.

Da mesma officina em identico sentido quanto á despesa de 18 de Outubro até 31 de Dezembro findo. --Idem.

Do director da instrução publica, communiando ter concedido 15 dias de licença á professora publica da cadeira da cidade de Itatiba, Claudina de Siqueira Andrade. --Ao thesouro provincial.

Do professor publico da cadeira da cidade de Jacarey, José Mariano da Cunha, participando haver extrahido no gozo da licença de trinta dias que lhe concedeu a presidencia. --Ao dr. director da instrução publica.

De conselho municipal da villa de Natividade representando contra a falta de meios para occorrer á despesa legaes. --Idem.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Julia Eugenia da Silva, professora publica da 2.ª cadeira de Paralytibus, impetrando tres mezes de licença. --Pelo attestado.

De Amarcia Kuntz Cardoso professora da frequencia da Bella Vista dirigida igual pedido. --Concedido.

Da Leopoldina Augusta de Andrade, professora da 2.ª cadeira da Franca, solicitando duas mezes de licença. --Concedido.

De Francisco Gabriel Gonçalves pedindo carta de naturalisação. --Como requer.

3.ª SECÇÃO

Accusou-se o recebimento do balancete das operações da Caixa Filial do Banco do Brasil, durante o mez de Dezembro findo.

FOLHETIM 76

A AVÓ

por
Emilio de Richebourg

TERCEIRA PARTE
AS VICTIMAS
XVII

A CASA DAS LOUCAS
(Continuação)

O estabelecimento de Bom-Pastor computava-se de um corpo principal destinado á administração e de um serie de pavilhões separados por patios e jardins. Tudo tinha sido preparado para que os doentes tivessem as melhores condições de higiene e de bem estar pessoal. O ar circulava livremente, as arvores eram sumarentas, queriam que no verão os olhos fossem recreados pela verdura dos jardins. Mas não, por isso deixava de ser uma prisão e o corpo de doentes confrangia-se entre aquelas muralhas.

A voz das loucas que passavam nos patios chegava-lhe aos ouvidos e fazia-o estremecer. Esperava havia cerca de vinte minutos e começava a achar o tempo demasiado longo quando se abriu uma porta de vagarinho e viu apparecer uma religiosa. Era uma mulher dos seus annos, com o rosto amarelado e os olhos muito tristes. Os olhos negros e profundos, mas não de uma tristeza profunda. Aquella mulher era a vigilante principal do estabelecimento e a sua missão reclamava um conjunto de qualidades que se achava raras em mulheres da mesma idade e tinham a vantagem de não serem hereditarias.

Abriu o armario tirou um livro encadernado muito grosso, collocou-o em cima de uma mesa, abriu-o, procurou o anno de 1877, depois o mes de Março.

—E' isto, disse ella como se fallasse comi-go mezes, não me enganava, é exactamente ella.

—Então minha senhora? Então? Interrogou o moço de recados com voz opprimida.

—Infernamente exactamente, senhor: no dia 11 de Março de 1877 ás duas horas da tarde, uma moça desconhecida, podendo ter, diz o livro, vinte cinco ou vinte seis annos foi conduzida para aqui, interrogada, não pôde dizer nome, não sabia a sua idade, não sabia a sua cidade, não sabia a sua familia, não sabia a sua patria, não sabia a sua religião, não sabia a sua cor, não sabia a sua estatura, não sabia a sua complexão, não sabia a sua idade, não sabia a sua cor, não sabia a sua estatura, não sabia a sua complexão, não sabia a sua idade, não sabia a sua cor, não sabia a sua estatura, não sabia a sua complexão.

—E' isto, disse ella como se fallasse comi-go mezes, não me enganava, é exactamente ella.

nada que segundo me disseram, foi conduzida para o Bom-Pastor, ha dois annos, no dia 11 de Março de 1877. Era joça ainda por fazer hoje tem apenas quarenta annos. Minha senhora, essa pobre mulher continúa a estar nesta casa?

—Como se chama.

—Foi encontrada errando nas ruas de Marcella e recebida aqui como desconhecida.

—Não temos senão quatro mulheres desconhecidas, das quaes duas são italianas.

A religiosa reflectiu um instante e murmurou:

—Ha vinte annos... tem quarenta e quatro annos.

—Continuou em voz alta:

—Tenho boa memoria, senhor, contanto não lhe posso responder senão consultando o registro de entradas.

Faz favor de me acompanhar.

A religiosa e o pae Anselmo, sahiram do parlatorio, subiram ao primeiro andar e entraram em uma grande sala com armarios envidraçados os archivos do hospicio.

—Minha senhora, disse pae Anselmo ha muito tempo que está nesta casa?

—Vou fazer trinta e seis annos de serviço no Bom-Pastor.

—Pede-me uma cousa impossivel!

—Impossivel! Ah! comprehendendo: morreu. Curvou a cabeça como esmagado e a religião viu caber-lhe duas lagrimas pelas faces.

Esta respondeu com voz meiga, cheia de interesse e compaixão:

—Não lhe digo que ella morreu, por isso que o ignoro. Ha dez annos que a infelis não está aqui.

—Mas onde está ella, meu Deus, onde está ella?

—Só Deus o sabe.

—Assim, murmurou elle com uma inflexão de profunda dor, não saberei, não o poderei saber.

—Vejam, disse a religiosa, o senhor acaba de me fallar na incerteza em que está; do que é que quer estar certo?

—Infelizmente agora é inutil.

—Emfim, diga sempre.

—Pois bem, minha senhora, vim aqui sem estar absolutamente certo que a pobre moça, que foi conduzida para aqui no dia 11 de Março de 1877 seja a pessoa que procuro.

—Essas pessoas que o senhor procura conhecem?

conhece, porque os seus meios são impenetraveis, ella o conduzirá junto da mulher que o senhor procura.

—Tem razão, minha irmã; ah! é o Deus de bondade e de justiça que lhe inspirou as palavras consoladoras que acaba de me fazer ouvir. Pois bem, sim, estou resolvido a continuar a esperar tudo da Providencia.

—Ora, ainda bem.

—Mas, minha irmã, perguntou elle com voz hesitante, não poderia saber?

—O que? Interrogou-me sem receio. Como é que ignora o que é feito della?

—Eu lhe vou dizer: essa mulher era de uma meiguice e de uma bondade angelica, toda a gente a estimava e se interessava por ella e eu particularmente tinha grande affeição á pobre G. nós davamos-lhe esse nome por causa da letra que lhe marcava a roupa, inteiramente inoffensiva não era submettida a menor vigilancia, deixavão-a andar tranquillamente por toda parte, gozava emfim de grande liberdade.

</

Casa Especial DE Papeis Pintados

Rua de S. Bento n. 77 A

Nesta casa, deposito da fabrica a vapor á rua do Visconde de Caravellas n. 15 e filial do estabelecimento na corte á rua do Ouvidor 81, encontrar-se-ha sempre um sortimento completo dos desenhos da referida nossa fabrica (a mais importante da America do Sul) a preços excessivamente baratos, bem como de papeis pintados estrangeiros recebidos directamente das principaes fabricas da Europa, que vendemos pelos preços da corte.

David, Fonseca & Comp.

Industria Nacional



Encontram-se nas principaes casas

SECCADOR BEVN

Esta machina é o resultado de mais de dez annos de estudos e experiencias, e o inventor reclama ter resolvido o problema de secar o café economicamente pelo calor artificial.

- 1°—No Seccador Bevn não ha possibilidade de queimar um grão de café.
- 2°—Não altera as qualidades do producto, quer na cor, quer no aroma.
- 3°—Não necessita grande força para total o. (A machina n. 3 leva apenas 4 cavallos).
- 4°—Não consome uma quantidade de combustivel desproporcionada ao resultado.
- 5°—Não ha necessidade de estender o café no terreiro nem antes de entrar na machina, nem depois de ser tirado.
- 6°—Seca o café em em cereja ou despolido; porém, o inventor entende que secar café como vem da arvore é gastar lenha inutilmente. (Quem não pode ter despolidor deve estender o café oito ou dez dias ao sol, antes de entrar no seccador).
- 7°—O aparelho é muito simples, e não há machinismo complicado sujeito á desmanchar.
- 8°—Leva uma só pessoa para tomar conta da machina e pôr lenha na fornalha, e exige menos intelligencia do que para lidar com machina a vapor.
- 9°—Os preços são razoaveis, sendo:
 - Seccador n. 3, com capacidade de secar 280 alqueires de 40 litros em cada operação—6:000\$000.
 - Seccador n. 4, para secar 400 alqueires de 40 litros—8:500\$000.
 - Dois seccadores n. 3, assentados unidos—11:000\$000.

As machinas que estão se fazendo para a safra de 1888, serão constituídas das melhores materias, ferro fundido de Ypanema e aço Siemens. A vista destes preços e vantagens ninguém deve pensar mais em ladrilhar terreiros, o quem tem a terreiro ladrilhado insufficiente para sua colheita, em lugar de augmenta-lo deve comprar um seccador para ajudal-o.

Quem tem terreiros sufficientes deve comprar o seccador para economia de serviços e segurança contra os prejuizos causados pelas chuvas e pelos furtos. Sendo assim, pautados as vantagens deste aparelho, o inventor convida os srs fazendeiros que pretendem assentar seccadores para a futura safra de mandar cedo as suas encomendas, visto que tirarão grande proveito no principio da colheita em poder remetter o café mais cedo ao mercado, assim aproveitando os bons preços.

Recebem-se encomendas para a futura safra até 20 de Janeiro de 1888. Para informações, dirijam-se a

S. BEVN JUNDIAHY

ARMAMENTO

D. ROQUE DA SILVA & COMP.

Importação directa da Europa e Estados-Unidos. Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos (americanas, inglesas, belgas e francezas). Espingardas de fogo central Coker-Bore, pistolas, carabinas Flobert Winchester, Colt e Spencer, revolvers Smith-Wesson, e outros fabricantes. Cartuchos de fogo central e a broche de todos os calibres e de diferentes fabricantes, balas e espoletas.

Artigos de pesca e de viagem, oleado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas. RUA DE S. BENTO N. 12—S. PAULO. VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

XAROPE DE BLAYN

Este medicamento de um gosto agradável, adaptado aos grandes e aos pequenos de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Difteria, Grippe, Derrama de garganta, Catteria pulmonar, Irritação do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.—Venda, CLAYN, 7, rue de Marché-Saint-Honoré, vende-se em S. Paulo, em todas as Pharmacias e em todas as Boticas.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

PREPARADO COM ESSENCIAS

Por O. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhete Novos

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME FORT-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES ESPECIAIS:

- Souquet Zamora — Anona da Bengala
- Cydonia do Chino
- Stephanie d'Anatolia
- Molleteiro branco — Sardinia
- Souquet de L'Amalio — White Rose of Kossaniz — P. Skyler oriental
- Brasão de Nise — Souquet de Nise de Paris, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (de 100 a 1000) QUALIDADE EXTRA

BANCO DI CAMBIO

Camillo Cresta & C.

48— Rua de S. Bento—48

AGENTI DEL

BANCO ALLIANÇA DO PORTO

E DELLE

Companhia di Navigazione Italiana

LINEA LINEA LA VELOCE FRATELLI LA VARELLO

Ritasciano Tratte Sopra Primari Banchieri d'Italia, Portogallo e Isole, Spagna, Parigi Londra e Amburgo.

Specialita-Vaglia Cambiari del Banco di Napoli e della Banca Nazionale del Regno d'Italia

CAMBIO-VALUTE

Comprano e vendem Moneta straniera d'oro e d'argento, e Biglietti di Banca Stranieri

Giorni utili aperto dalle ore 8 del mattino alle 6 da sera

giorni festivo aperto dalle 8 alle 11 del mattino 25-11

Cura Certa DAS MOLESTIAS NERVOSAS

Epilepsia — Hysteria Molestias do Cerebro e do Espinhaço
Chorea Hystero-Epilepsia Diabete assucarado

XAROPE DE HENRY MURE

com Bromureto de Potassium chimicamente puro

BOM EXITO VERIFICADO POR 15 ANNOS DE EXPERIENCIAS NOS HOSPITAIS DE PARIS

Uma Noticia muito importante será dirigida a quem a pedir

HENRY MURE, em Font-St-Espirit (França)

Depositos em todas as principaes Pharmacias

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual for o tempo.

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de Staudes, tal qual se entrega ao Exerçito Ingles.

THE NUBIAN MANUFACTURING CO. L. & C., 10, HOLY LANE, LONDON E.C.

Em S. PAULO, vende-se em casa de: A. G. de Rocha.

VINHO E GRAGEAS DO VIVIER

Extracto natural de Fígado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitais de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma muito agradável todos os elementos curativos do óleo evitando o cheiro e sabor nauseosos d'este; além d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o Oleo porque pode ser usado durante os grandes calores em quanto o uso d'aquelle é impossível, tal é o eminente serviço prestado pelo Doctor VIVIER, a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor VIVIER em duas cores ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

É o calmante por excelencia que suprime a dor e procura o sono tranquillo e natural nos casos de

NEURALGIAS — GOTTA — RHEUMATISICA — FEBRES

Exigir a Firma: Fabrica casa FRERE, 49, rue Jacob, PARIS

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitais de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitais de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conhece, visto como tem a propriedade do digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas também o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

- Falta de appetite.
- Mães digestivas.
- Vômitos.
- Flatulencia estomacal.
- Memorancia de deposições, e vômitos que acompanham a gravidez.
- ANEMIA.
- DIARRHEA.
- DYSPEPSIA.
- GASTRITIS.
- EMBRAGAMENTO.
- Ulcerações cancerosas.
- Enfermidades do fígado.
- Emagrecimento.

PANCREATINA DEFRESNE em frascinhos com a dose de 3 a 4 colheradzinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, PARIS, rue Saint-Honoré, 207

ESS-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE UNICO INVENTOR DO ESTRANGEIRO

Os Perfumes de Ess-Oriza são de primeira qualidade e de primeira ordem.

Preparados por mais de 20 annos em Paris, são de primeira qualidade e de primeira ordem.

350 encorçados, de baixo preço, para serem usados em frascinhos de vidro e substituídos por outros, sem prejuizo.

Têm a enorme vantagem de serem usados em frascinhos de vidro e substituídos por outros, sem prejuizo.

Ess-Oriza é o melhor e mais agradável perfume para perfumar instantaneamente.

MACHINAS PARA A LAVOURA PRIVILEGIADAS

Inventores e Fabricantes Engelberg, Siciliano & Comp.

ESTAS AFAMADAS MACHINAS

Descascador de café ENGELBERG

Ventilador para café em côco APARTADOR DE PEDRAS E machina de beneficiar arroz (Evaristo Conrado) tem por si a recommendação dos mais importantes lavradores da provincia, confioe muitos attestados em nosso poder, estando cabalmente demonstrado pela experiencia de mais de

300 machinas vendidas

Que o descascador Engelberg, é o unico que não quebra café, rendendo, principalmente por isso, ATE' 10 POR CENTO sobre o beneficio em outros descascadores; não dá marialheiro, não despona e nem amassa o café conservando-lhe por essa razão a cor natural e o aroma.

Que o ventilador para café em côco Apartador de pedras, além de ventilar o café muito melhor do que qualquer outro, delle separa, pelo seu peso especifico, todos os corpos estranhos—pedras e outros, seja qual for o seu tamanho.

Que a machina de beneficiar arroz Evaristo Conrado, é a unica no mundo que apresenta COMPLETO RESULTADO PRATICO, pela perfeição de seu sistema e simplicidade. Esta machina é de grande duração, por serem de FERRO E AÇO as principaes peças, nas quaes se effectua o descascamento do arroz, achando-se actualmente muito melhorada.

OBSERVAÇÃO

As encomendas, de ora em diante, podem tambem ser-nos dirigidas a S. Paulo—Alameda do Triumpho n. 20—onde está residindo nosso socio sr. Francisco Siciliano.

Communicamos mais aos interessados, que se acham em construcção na capital, vastas officinas para construcção de nossas machinas, visto a grande procura que tem havido.

Piracicaba, 14 de Dezembro de 1887.

20—19

Engelberg, Siciliano & Comp.

COMPANHIAS DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN (DE LONDRES)

Capital, Tres Milhões de Libras Esterlinas

(CERCA DE 30.000.000\$000)

ROYAL (DE LIVERPOOL)

Capital, Dous Milhões de Libras Esterlinas

(CERCA DE 20.000.000\$000)

Fundos accumulados, Seis Milhões de Libras Esterlinas

(CERCA DE 60.000.000\$000)

Segura-se contra o risco de incendio predios, moveis mercadorias, etc. nas mais favoraveis condições.

50—7

AGENTE EM S. PAULO

VICTOR NOTHMANN & COMP. Rua de São Bento n. 49

PO DE ROGE

O melhor PURGANTE

O PO DE ROGE (POUDRE ROGE) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradável

FABRICA: CASA L. FRERE 49, rue Jacob, PARIS

Perolas DO ETHER

CAIMBRAS DO ESTOMAGO

VOMITOS PALPITAÇÕES

É indispensavel de exigir a firma

Clertan

DO CLERTAN 19, RUA JACOB, PARIS

Approvação da Academia de Medicina de Paris

Creme Simon

POS DE ARROZ SIMON

Sabonete Creme Simon

preparados com glicerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rosto: Frescura, Moidade e Maciez.

FRUSTAL AN NUMEROSAS IMITACOES.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS

PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMARIAS E LOJAS DE CABALLEIROS.

PEROLAS DO Terebenthina

Acalma 8 vezes sobre 10 Enxaquecas Rheumatismos Neuralgias do Estomago Cabeça e dos Intestinos

Exigir a Firma Clertan

DO CLERTAN

Approvação da Academia de Medicina de Paris

Acalma 8 vezes sobre 10 Enfermidades do Fígado Ulcères Miltares Otorrhoeas Pulmonares e da Bexiga

Exigir a Firma Clertan

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard de Strasbourg — PARIS